

11/20/2019

Em outubro

Utilização do comboio na AML cresceu mais de 39%

Desde que entrou em vigor o PART – Plano de Apoio à Redução Tarifária, em abril deste ano, o transporte ferroviário pesado foi aquele que teve um maior aumento de passageiros na Área Metropolitana de Lisboa (AML). Segundo dados da AML, só em outubro, o comboio teve aumentos superiores a 39%, em comparação com o período homólogo de 2018. Por exemplo, no primeiro trimestre do ano, o número de passageiros nos comboios da CP e Fertagus tinha aumentado apenas 8%. No entanto, o modo de transporte com mais passageiros na AML continua a ser o rodoviário, registando em outubro, 48% do total de passageiros. Segue-se o modo metropolitano com 30% dos passageiros, o modo ferroviário pesado com 19% e o fluvial com 3%.

Durante o mês passado, foram transportados mais de 61 milhões de passageiros, resultado da venda de 768 265 passes, o que constitui um novo máximo desde a implementação do novo sistema tarifário. Comparando com o período homólogo de 2018, registou-se um aumento de 24,8%. Outubro superou as vendas de setembro, sendo o mês que totalizou mais vendas de passes desde a implementação do novo sistema tarifário.

Segundo a AML, “os resultados confirmam que a criação dos novos passes “Navegante”, representa uma profunda alteração das soluções de deslocação, em favor de uma mobilidade mais sustentável, e com significativo impacto económico e social nas famílias. Saliente-se, ainda, que o número total de passes vendidos na área metropolitana de Lisboa, 94% são “Navegante” (60% Metropolitano, 17% Municipal, 14% +65 e 3% Família)”.

À semelhança do mês anterior, continua-se a registar uma tendência crescente na procura do “Navegante Família” desde a sua entrada em vigor, representando já 3% das vendas do sistema, abrangendo um total de 5775 agregados familiares e 22 284 pessoas, realça a AML. Relativamente aos cartões “Lisboa Viva” produzidos, em comparação com o mesmo período de 2018, houve um aumento de 32%, o que significa que continua a haver, todos os meses, novas adesões, que se traduzem em cada vez mais utilizadores frequentes do serviço público de transporte de passageiros. De referir que em outubro, 86% dos passageiros transportados utilizaram títulos do tipo passe, e apenas 14% títulos ocasionais.

Por: Pedro Pereira

Fonte: